



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DE PROFESSOR NÍVEL A COM LOTAÇÃO NA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 30/2018 – SEDUC/SEPLAG, DE 19 DE JULHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
PROFESSOR

História

CÓDIGO 07

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Fala proveitosa valoriza o tempo.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 80 questões assim distribuídas:

- Educação Brasileira: Temas Educacionais e Pedagógicos (8 questões);
- Administração Pública (6 questões);
- Língua Portuguesa (8 questões);
- Leitura e Interpretação de Dados e Indicadores Educacionais (8 questões);
- Conhecimentos Específicos (50 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 4, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 80 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 22 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 29 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC, de acordo com o inciso IX do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

01. A escola é uma instituição utilizada pela sociedade para oferecer, aos membros das novas gerações, as experiências de aprendizagem que lhes permitam incorporar-se a essa sociedade ativa e criticamente. A escola assim entendida, determina que a escolarização seja considerada

- A) um direito a ser garantido a todo cidadão.
- B) um projeto social dos mais esclarecidos.
- C) um benefício de governos democráticos.
- D) uma expectativa de muitas famílias.

02. Os estímulos e o ambiente social são importantes no desenvolvimento de determinadas inteligências. Tendo em vista os diferentes tipos de inteligência estudados por Howard Gardner, relacione-os corretamente com o que se diz sobre eles, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Lógica	() Pessoas que possuem facilidade para conclusões baseadas na razão.
2. Corporal	() Têm a capacidade de se autoconhecerem, tomando atitudes capazes de melhorar a vida com base nestes conhecimentos.
3. Espacial	() Presentes em dançarinos famosos e campeões de ginástica olímpica.
4. Intrapessoal	() Costumam ser ótimos líderes e atuam facilmente em trabalhos em equipe.
5. Interpessoal	() Interpretam e reconhecem fenômenos que envolvem movimentos e posicionamento de objetos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 5, 2, 1, 3.
- B) 1, 4, 2, 5, 3.
- C) 1, 5, 3, 4, 2.
- D) 3, 4, 5, 1, 2.

03. A teoria crítica de currículo, nos anos de 1980, no Brasil, compreende duas vertentes que caracterizam a produção pedagógica brasileira da época, quais sejam:

- A) Neo-marxismo e Teorias da Reprodução.
- B) Teorias da Reprodução e Marxismo Culturalista.
- C) Educação Popular e Abordagens de Cunho Tecnista.
- D) Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e Educação Popular.

04. O currículo escolar é um dos mecanismos que compõem o caminho que nos torna o que somos. Nesse sentido, atente para as seguintes afirmações:

- I. O currículo escolar é um campo importante da política cultural, porquanto, é um lugar de circulação das narrativas, além de lugar privilegiado dos processos de subjetivação e da socialização dirigida.
- II. O currículo escolar é um instrumento que pode nos contar muitas histórias sobre indivíduos, grupos, sociedades, culturas, tradições, e histórias que relatam como as coisas são ou como deveriam ser.
- III. O currículo e seus componentes constituem um conjunto articulado de saberes, regidos por uma determinada ordem, em que estão em luta diferentes visões de mundo.
- IV. É intenção curricular a concretização de um projeto de indivíduo para um projeto de sociedade, que independe do projeto político-pedagógico da escola.

Está correto o que se afirma em

- A) II, III e IV apenas.
- B) I, III e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

05. Abramovay, Andrade e Esteves (2007) destacam que o protagonismo juvenil na área educacional tem relação direta com a cidadania, em virtude de

- A) possibilitar o desenvolvimento de atividades que valorizam a participação e escuta dos jovens.
- B) fortalecer atitudes reprodutivas das práticas curriculares.
- C) orientar para o desenvolvimento de competências conceituais.
- D) favorecer os automatismos relacionados com o contexto tecnológico.

06. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o conjunto de concepções pedagógicas que a escola adota, a explicitação da sua função social e a definição de procedimentos didático-metodológicos que serão desenvolvidos no processo educativo de seus alunos. Levando em consideração tal definição, analise as seguintes afirmações:

- I. A dimensão administrativo-financeira não deve ser contemplada no processo de elaboração e execução do PPP.
- II. O PPP deve ser elaborado coletivamente por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, como pais, alunos, professores e demais funcionários da escola.
- III. O planejamento do PPP envolve pensar a organização do trabalho pedagógico da escola como um todo e da sala de aula em particular.
- IV. O PPP de uma escola pode ser implementado por outra escola, desde que ambas façam parte do mesmo contexto territorial e, consequentemente, social.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) II e IV.

07. A avaliação institucional consiste em um processo de aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Nessa perspectiva, assinale a opção que corresponde a um princípio básico da avaliação institucional.

- A) Respeito à identidade da escola.
- B) Processo avaliativo construído por agentes externos à escola.
- C) Participação restrita ao corpo docente e núcleo gestor.
- D) Adesão manifestada clara e individualmente pelo Gestor Escolar.

08. O ensino médio integrado é caracterizado pela integração da

- A) educação geral com o ensino em tempo integral.
- B) educação propedêutica com a cultura geral.
- C) cultura geral com a educação tecnológica.
- D) educação geral com a educação profissional.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

09. Em se tratando de Administração Pública, consideram-se providos os cargos efetivos com a(o)

- A) publicação do ato de nomeação.
- B) realização de concurso público.
- C) assinatura do termo de posse.
- D) início do exercício efetivo no cargo.

10. O conjunto de categorias funcionais reunidas segundo a correlação e afinidade existentes entre elas, quanto à natureza do trabalho e/ou o grau de conhecimentos, denomina-se

- A) Grupo Ocupacional.
- B) Referência Funcional.
- C) Carreira Ocupacional.
- D) Classe Funcional.

11. Promoção sem titulação é a passagem do profissional do Grupo MAG de um nível para outro imediatamente superior, dentro da respectiva carreira, obedecidos aos critérios de desempenho e/ou antiguidade e dependerá de

- A) habilitação legal para o ingresso na nova carreira ou classe e comprovada necessidade de mão de obra para suprir carência identificada.
- B) desempenho eficaz de suas atribuições e cumprimento do interstício de trezentos e sessenta e cinco dias.
- C) aprovação em seleção interna realizada através de provas escritas e/ou práticas quando a carreira assim exigir.
- D) aprovação em seleção interna a ser realizada através de provas escritas e habilitação legal para o exercício do cargo/função integrante da classe.

12. A remuneração do professor da educação básica de nível superior, integrante do Grupo MAG do Estado do Ceará, será composta, dentre outros, de

- A) vencimento base.
- B) décimo terceiro salário.
- C) abono pecuniário.
- D) adicional de férias.

13. Por determinação da lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB), incumbe ao Estado do Ceará

- A) oferecer, em caráter suplementar, a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- B) prestar assistência técnica e financeira aos municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função supletiva.
- C) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do sistema de ensino de seus municípios.
- D) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios.

14. À luz das normas legais, relativas à educação nacional, é correto afirmar que

- A) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- B) o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- C) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais.
- D) o direito à educação infantil será assegurado às crianças até o término do ano letivo em que completarem sete anos de idade.

LÍNGUA PORTUGUESA

A violência em Roraima é contra a imagem no espelho

Os venezuelanos encarnam o pesadelo real de que toda estabilidade é provisória e o pertencimento é sempre precário

Eliane Brum

01 Não se compreende a violência dos brasileiros
02 contra os venezuelanos sem entender o que é
03 estar na fronteira e se saber à beira do mapa,
04 a borda como o precipício que lembra a quem
05 se agarra ao lado de cá que há uma fera
06 rosnando no desconhecido. Com exceção dos
07 povos indígenas, a população não indígena de
08 Roraima é formada por migrantes recentes, a
09 maioria da segunda metade do século XX. E

10 sempre chegando de um outro lugar em que o
11 chão se tornou movediço embaixo dos pés.
12 Muitos não desembarcaram em Roraima
13 diretamente do lugar em que nasceram, mas
14 antes tentaram pertencer a outros pontos do
15 mapa e não puderam se fixar por falta de
16 trabalho ou outras faltas. Quem alcança um
17 estado como Roraima vindo das regiões mais
18 pobres do Brasil — ou das porções mais
19 pobres dos estados ricos — sabe que alcançou
20 uma espécie de território limite. Dali pra
21 frente não há mais para onde andar. Talvez o
22 que um brasileiro de Roraima vislumbre num
23 venezuelano desesperado e sem lugar seja o
24 retrato de si mesmo. Uma velha foto bem
25 conhecida empurrada para o fundo de uma
26 gaveta da qual ninguém quer lembrar, mas
27 que nunca pôde ser totalmente esquecida.
28 Diante dos venezuelanos famintos, doentes e
29 assustados, desejando desesperadamente
30 entrar, a imagem se materializa como um
31 espelho que é preciso destruir. O que
32 destroem no corpo do outro é a imagem de si
33 mesmos cujo retorno não podem aceitar.
34 A angústia de não pertencer rugia dentro da
35 maioria das pessoas que entrevistei em
36 Roraima, em diferentes momentos. Mas isso
37 jamais era admitido. Ao contrário. Como
38 costuma acontecer neste tipo de fenômeno,
39 ela se expressava como uma identidade feroz,
40 a de ser o único cidadão legítimo, o único com
41 o direito de estar ali, o único que trabalha e
42 quer progredir. Isso se manifestava em três
43 comportamentos clássicos: a hostilidade
44 contra estrangeiros de outra língua,
45 especialmente americanos, a desconfiança
46 com relação a brasileiros não migrantes, o
47 desejo de apagar as populações nativas,
48 ainda que pela assimilação ou pela supressão
49 de direitos. (...)
50 A identidade roraimense é fomentada na
51 população por velhas e novas elites locais a
52 partir da ideia de que o Brasil é contra eles
53 (ou os ignora ou só aparece para se meter
54 onde não devia, como na atual disputa pelo
55 fechamento da fronteira com a Venezuela), os
56 "gringos" querem tomar a Amazônia de seus
57 legítimos donos e os indígenas impedem o
58 progresso do estado e também de cada
59 indivíduo que ali chegou com o sonho de fazer
60 história, fortuna e, principalmente casa —
61 lugar de pertencimento para quem tanto
62 peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente
63 alcançar a sua borda. Essa é sempre a
64 condição de fronteira entre aqueles que as
65 disputam. (...) A fronteira é um espaço de
66 sobreviventes, que já conheceram o pior de
67 vários mundos, sofreram estigmas,
68 preconceitos e indignidades, e estão lutando
69 por um lugar e sabem muito bem o porquê.
70 (...)
71 A imagem dos venezuelanos entrando e
72 entrando, desesperados, miseráveis e
73 famintos, é a imagem que um migrante mais

74 teme para si mesmo. É também a prova de
75 que a estabilidade é sempre provisória, de
76 que é possível perder tudo mais uma vez. É a
77 evidência viva, encarnada, de que não há
78 lugar seguro, de que o pertencimento é
79 sempre precário. De que do outro lado da
80 borda, o abismo espreita com olhos injetados
81 de sangue. Quem viveu escorregando de
82 todos os mapas sente a dor dessa experiência
83 no corpo.

Fonte:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/27/opinion.html>
Acesso em 06/09/2018. Adaptação.

15. O elemento que motivou a temática do texto é

- A) a formação da população em Roraima.
- B) a identidade roraimense.
- C) a angústia dos roraimenses pelo não pertencimento.
- D) o êxodo venezuelano.

16. Considerando a tipologia do texto, é correto afirmar que ele é predominantemente

- A) narrativo, já que faz o uso dos tempos verbais pretéritos, com remissão a uma progressão temporal, priorizando a informação do 'antes', do 'durante' e do 'depois'.
- B) expositivo, uma vez que privilegia o uso de expressões que denotam sequência temporal dos fatos, a localização dos agentes nos cenários referidos e a referência a seres concretos.
- C) dissertativo, pois são frequentes os argumentos em favor de uma posição, com verbos, em geral no presente do indicativo.
- D) injuntivo, pois os elementos de referência apresentam-se sem remissão a uma progressão temporal.

17. Assinale a opção em que a palavra "mapa" está empregada em um sentido metafórico e abstrato mais saliente.

- A) "...lugar de pertencimento para quem tanto peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente alcançar a sua borda." (linhas 61-63)
- B) "Quem viveu escorregando de todos os mapas sente a dor dessa experiência no corpo." (linhas 81-83)
- C) "... sem entender o que é estar na fronteira e se saber à beira do mapa, a borda..." (linhas 02-04)
- D) "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa e não puderam se fixar por falta de trabalho ou outras faltas." (linhas 13-16)

18. Analise as seguintes orações:

- I. "...a população não indígena de Roraima é formada por migrantes recentes..." (linhas 07-08)
- II. "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa..." (linhas 13-15)
- III. "Talvez o que um brasileiro de Roraima vislumbre num venezuelano desesperado e sem lugar seja o retrato de si mesmo." (linhas 21-24)
- IV. "A angústia de não pertencer rugia dentro da maioria das pessoas que entrevistei em Roraima, em diferentes momentos." (linhas 34-36)
- V. "...o desejo de apagar as populações nativas, ainda que pela assimilação ou pela supressão de direitos." (linhas 46-49)
- VI. "A identidade roraimense é fomentada na população por velhas e novas elites locais a partir da ideia de que o Brasil é contra eles..." (linhas 20-52)

No que diz respeito à função sintática dos termos sublinhados, é correto afirmar que em

- A) V funcionam como adjunto adnominal.
- B) II e VI funcionam como objetos indiretos.
- C) IV e V funcionam como complementos nominais.
- D) I e III funcionam como agentes da passiva.

19. Considerando a justificativa para a acentuação da palavra "**pôde**" em "... mas que nunca **pôde** ser totalmente esquecida" (linhas 26-27), assinale a opção em que a acentuação do termo destacado é justificada pelo mesmo motivo.

- A) "...a **evidência** viva, encarnada." (linhas 76-77)
- B) "...estão lutando por um lugar e sabem muito bem o **porquê**." (linhas 68-69)
- C) "Dali pra frente não **há** mais para onde andar." (linhas 20-21)
- D) "Isso se manifestava em **três** comportamentos..." (linhas 42-43)

20. Em "A violência em Roraima é contra a imagem no espelho", os termos sublinhados são classificados sintaticamente como

- A) adjunto adverbial.
- B) objeto indireto.
- C) objeto direto.
- D) predicativo do sujeito.

21. Assinale a opção cujos termos sublinhados funcionam como sujeito da oração.

- A) “É também a prova de que a estabilidade é sempre provisória, de que é possível perder tudo mais uma vez.” (linhas 74-76)
- B) “...a borda como o precipício que lembra a quem se agarra ao lado de cá que há uma fera rosmando no desconhecido.” (linhas 04-06)
- C) “...a imagem se materializa como um espelho que é preciso destruir.” (linhas 30-31)
- D) “O que destroem no corpo do outro é a imagem de si mesmos cujo retorno não podem aceitar.” (linhas 31-33)

22. Considerando os pronomes destacados em “...o Brasil é contra **eles** (ou **os** ignora ou só aparece para se meter onde não devia...)” (linhas 53-54), é correto afirmar que possuem referentes

- A) iguais e explicitados na progressão do texto.
- B) diferentes e explicitados na progressão do texto.
- C) diferentes e recuperados a partir de informações do cotexto.
- D) iguais e recuperados devido às informações presentes no cotexto.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS E INDICADORES EDUCACIONAIS

23. O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE – foi implementado em 1992 pela Secretaria da Educação – SEDUC –, com o objetivo de promover um ensino de qualidade e equânime para todos os alunos da rede pública do Estado. Considerando o SPAECE, analise as seguintes afirmações:

- I. Em 2007, a SEDUC ampliou a abrangência do SPAECE, incorporando a avaliação da alfabetização e expandindo a avaliação do Ensino Médio para as três séries, de forma censitária.
- II. No tocante aos 6º e 9º anos, o SPAECE avalia a proficiência dos alunos em leitura e a evolução do seu desempenho em matemática.
- III. A partir do 5º ano, o SPAECE aplica questionários contextuais junto a alunos, professores e diretores, que possibilitam a elaboração de indicadores relacionados ao perfil socioeconômico e hábitos de estudo.
- IV. Os questionários destinados aos professores e diretores permitem traçar o perfil

educacional, a experiência e a formação profissional, a prática docente e a gestão escolar dos envolvidos na área educacional.

É verdadeiro o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

24. O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – tem como principal finalidade avaliar o desempenho escolar e acadêmico do aluno ao final do Ensino Médio. Partindo dessa informação e tendo como foco situações para as quais servem os resultados do ENEM, é correto afirmar que esse exame

- I. favorece a criação de referência nacional para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio.
- II. é utilizado como mecanismo único, alternativo ou complementar para acesso à educação superior, em especial para as instituições federais.
- III. viabiliza o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação brasileira.
- IV. constitui parâmetros para o sistema de avaliação formal das instituições escolares integrantes da rede de ensino privada.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, III e IV apenas.
- B) I, II e III apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III e IV apenas.

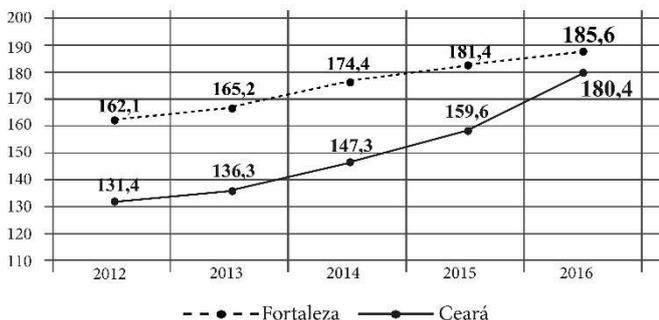
25. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – foi criado para

- I. medir a qualidade do aprendizado nacional;
- II. orientar a elaboração dos currículos escolares dos estados e municípios;
- III. monitorar a ação educacional dos sistemas municipais de ensino;
- IV. estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) II e IV.
- B) I e IV.
- C) I e III.
- D) II e III.

26. Analise o seguinte gráfico disponibilizado pelo SPAECE, que indica a Evolução da Proficiência do 2º ano no período de 2012-2016 da Rede Municipal e da Rede Pública Estadual.



Com base na análise do gráfico acima, é correto afirmar que

- A) a evolução na rede municipal de Fortaleza foi maior do que a da rede pública estadual.
- B) o pico de evolução na rede pública estadual ocorreu de 2015 para 2016.
- C) o pico de evolução na rede municipal de Fortaleza ocorreu de 2014 para 2015.
- D) em 2012 e 2013, a evolução nas duas redes foi equivalente.

27. O Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA – tem como objetivo avaliar

- A) os currículos escolares dos países em desenvolvimento, verificando seu nível de eficiência com relação à área de ciências e suas tecnologias.
- B) os sistemas educacionais europeus e americanos, por meio de testes relacionados com língua materna e matemática.
- C) os sistemas educacionais no mundo por meio de uma série de testes em assuntos de leitura, matemática e ciências.
- D) as redes escolares nos países da América Latina e Europa, no tocante ao seu desempenho acadêmico e gestão educacional.

28. O cálculo do IDEB envolve dois componentes, quais sejam:

- A) as taxas de aprovação e de evasão escolar e as médias dos sistemas de avaliação locais.
- B) os índices de reprovação escolar e as médias do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.
- C) os índices de aprovação e de reprovação escolar e as médias da Prova Brasil.
- D) a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP.

29. A taxa de escolarização do ensino fundamental, no Ceará, com relação ao período de 2013 a 2015, registrou os seguintes dados:

ANO	TAXA BRUTA	TAXA LÍQUIDA
2013	98,4%	90,1 %
2015	97,5%	89,6%

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – 2016

Com base na análise da tabela acima, e tendo em vista que a taxa líquida abrange somente os alunos atendidos dentro da faixa etária regular obrigatória e a bruta compreende todos os alunos atendidos, incluindo os fora de faixa, é correto afirmar que

- A) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está diminuindo, o que caracteriza maior distanciamento do cumprimento da determinação legal.
- B) a universalização do atendimento no ensino fundamental para a população de 6 a 14 anos está assegurada.
- C) o atendimento da população fora de faixa, registrou pequeno aumento no período analisado.
- D) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está aumentando, portanto, está mais próxima de cumprir a determinação legal.

30. Pela legislação que organiza a oferta do ensino no Brasil, Lei Nº 9.394/96 – LDB, a criança deve ingressar aos 6 anos de idade no 1º ano do ensino fundamental e concluir a etapa aos 14 anos. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio. Se, por qualquer razão, há defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele está cursando, ocorre o fenômeno denominado de distorção idade-série, que é considerada somente quando a defasagem é de

- A) 3 anos e mais.
- B) 1 ano e 6 meses.
- C) 2 anos e mais.
- D) 3 anos e 11 meses.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Sobre a Revolução Pernambucana de 1817, é correto afirmar que

- A) no Ceará a revolução foi trazida pelo Capitão-Mor da Vila do Crato, José Pereira Filgueiras, que lutou contra aqueles que apoiavam a coroa, como José Martiniano de Alencar e sua mãe Bárbara de Alencar.
- B) teve causas variadas, a influência do ideal liberal e iluminista, a crise econômica advinda da seca, do aumento de impostos e da concorrência externa ao açúcar e ao algodão produzidos na região, além da grande presença de portugueses nos cargos públicos.
- C) ficou restrita à capitania de Pernambuco que, naquela época, abrangia os atuais estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Bahia.
- D) em função do caráter popular e da grande participação dos setores pobres da sociedade recifense, entre eles soldados, artesãos, ex-escravos e escravos, ficou também conhecida como Revolta dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios.

32. No que diz respeito aos movimentos sociais e políticos ocorridos no Brasil no Período Regencial, é correto afirmar que

- A) a farroupilha, que se espalhou pelo Rio Grande do Sul e Paraná, foi um movimento de origem popular, separatista e contrária a uma tendência republicana das regências.
- B) a Sabinada foi uma revolta liderada pelo escravo Malê, João Sabino, em Salvador, no ano de 1835, e que pretendia o fim da escravidão e o retorno à África.
- C) na Cabanagem, ocorrida no Grão-Pará, a miséria e o desejo de um governo provincial escolhido pela população local motivaram a separação e a luta de resistência até 1840.
- D) a Balaiada, ocorrida no Maranhão e partes do Piauí e do Ceará, teve um caráter puramente elitista, em função do aumento de impostos sobre a venda do charque e do couro.

33. Leia atentamente o seguinte fragmento:

“Um facto revoltante, horroroso, sucedeu quando da sua execução. O tiro de honra, fendendo a cabeça da pobre victima, fez saltarem os miolos e um dos militares presentes, o alferes-ajudante Manuel da Silva Braga, conhecido por Braga Visão, chamou um cachorro e os deu a devorar. Um acto de canibalismo.

Esse Braga Visão, assim chamado por causa do seu physico, muito alto e magro, de longas barbas brancas, physionomia patibular, foi, juntamente com o capitão Cabral e Teive o official commandante da tropa, que acompanhou ao supplicio Mororó e Pessoa Anta”.

STUDART, Guilherme. *O Movimento Republicano de 1824 no Ceará*. Revista do Instituto do Ceará, 1924, p.631.

O excerto acima, de autoria do Barão de Studart, refere-se à execução de Luiz Inácio de Azevedo, conhecido como Azevedo Bolão, e caracteriza-se como um dos episódios que

- A) representam o desfecho dado a alguns dos principais participantes da Confederação do Equador na província do Ceará.
- B) explicam a forma como foram tratados os participantes da Balaiada que se estendeu do Maranhão ao Piauí e ao Ceará.
- C) marcaram as punições exemplares impostas pelas autoridades imperiais aos participantes da Sedição de Pinto Madeira.
- D) mostram como a coroa puniu, no Ceará, os participantes da Revolução pernambucana de 1817, executados após 8 anos de prisão.

34. Atente para o seguinte excerto:

“Alguns pratos indígenas também passaram pela transformação das cozinheiras africanas. É o caso do *Caruru*, o típico dos típicos na Bahia. Segundo o folclorista Câmara Cascudo (1898-1986), o prato de origem tupi (*caá-ruru*, folha grossa) consistia num esparregado de quiabos, crustáceos, peixes e ervas, tendo sofrido alterações nas cozinhas dos engenhos, ganhando ingredientes como o dendê e o amendoim.”

POMBO, Nívia. Cardápio Brasil. In: *Revista Nossa História*, ano 3, nº 29. Rio de Janeiro: Editora Vera Cruz, 2006, p.34.

O trecho acima corresponde ao aspecto da cultura no Brasil colonial referente

- A) ao processo de deculturação a que foi submetida a população de colonos europeus no Brasil em contato com indígenas e negros.
- B) à imposição cultural da matriz indígena tupi que ditou seu padrão ao europeu e ao africano em função da sua supremacia populacional.
- C) à profunda miscigenação cultural que leva muitas manifestações e bens culturais brasileiros a ter origens variadas.
- D) ao processo de aculturação que conduziu os indígenas a adotarem manifestações culturais dos africanos aqui introduzidos.

35. Sobre o sistema político que predominou durante o período imperial no Brasil, pode-se afirmar corretamente que

- A) apesar de negar direitos à população pobre e escrava, no período regencial, as mulheres abastadas ganharam o direito a ser eleitoras de paróquia em 1832.
- B) apesar de não ter conteúdo programático formal, os partidos Liberal e Conservador que disputavam o poder no segundo reinado diferiam, pois o primeiro era formado pelos trabalhadores pobres e o segundo, por ricos.
- C) era baseado em princípios democráticos de participação política fundamentado no voto censitário de padrão econômico e na livre submissão de candidatura.
- D) durante as regências, os liberais dividiram-se em moderados e exaltados e diferenciavam-se quanto às reformas mais profundas, como o fim do poder moderador e a descentralização administrativa.

36. Atente para o seguinte excerto que se refere às razões que levaram à criação dos campos de concentração no Ceará em 1932:

“(…) o “campo” era o último recurso, cheio de sofrimento e dor, que sua condição de sem-terra tornava inevitável. Mas nestes anos eles aprenderam a se organizar em multidões aparentemente disformes e sem controle, que levavam o medo às autoridades e aos comerciantes de alimentos. O simples ajuntamento de retirantes já era suficiente para aterrorizar as populações das cidades mais próximas às áreas secas”.

CASTRO NEVES, Frederico de. *Tragédia Oculta*. in: Revista Nossa História. ano 1 nº 2 dez. 2003. Publicação Editada pela Biblioteca Nacional, p.74.

O evento acima retratado se deu

- A) como estratégia governamental para conter o fluxo de flagelados que rumavam às principais cidades cearenses em virtude da seca iniciada em 1930.
- B) devido à necessidade de conter os fluxos migratórios de cearenses para outras regiões do país, como o Sudeste, o que causaria a falência da economia local por falta de mão de obra.
- C) como forma de tratar os sobreviventes do massacre da comunidade do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto, que foi liderada pelo beato José Lourenço.
- D) em função da grande epidemia de varíola que se abateu sobre o Ceará e ameaçou a capital do estado, sendo contida pelas ações profiláticas promovidas por Rodolfo Teófilo.

37. Leia atentamente o seguinte excerto:

“a complexidade dos problemas morais e materiais inerentes à vida moderna alargou o poder de ação do Estado, obrigando-o a intervir mais diretamente, como órgão de coordenação e direção, nos diversos setores da atividade econômica e social.”

VARGAS, Getúlio. A nova política no Brasil. apud. D'ARAUJO, Maria Celina. Estado, classe trabalhadora e políticas sociais. In: FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucília de A. N. (orgs.) *O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo - do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Sobre esse momento da história do Brasil, pode-se afirmar corretamente que

- A) todas as experiências praticadas no governo Vargas tinham como origem a ideologia do socialismo cristão.
- B) Vargas defendeu e praticou um modelo de estado corporativista no qual a sociedade se integraria aos interesses nacionais conduzida pelo Estado.
- C) o controle dos sindicatos pelo Estado é uma característica do governo Vargas, sobretudo no Estado Novo, e visava minar a importância do ideário integralista junto ao proletariado.
- D) o pensamento preponderante durante o período de 1930 a 1945 era o de planificação econômica, tal qual o modelo soviético.

38. Considere as seguintes afirmações sobre o modelo de Nacional-desenvolvimentismo que predominou durante o Governo Juscelino Kubitschek:

- I. A Planificação da economia, através do Plano de Metas, apresentou a proposta de estatização das empresas multinacionais e o investimento de capital público, oriundo de impostos, nas empresas estatais.
- II. Abertura da economia para o capital internacional com presença de empresas multinacionais, sobretudo no setor automobilístico, provocou o escoamento dos recursos nacionais para o exterior.
- III. O alto custo da realização do Plano de Metas e a abertura para o mercado internacional, gerou uma alta inflacionária e uma onda migratória de nordestinos e nortistas para as metrópoles que se industrializavam.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I, II e III.
- C) II e III apenas.
- D) I e III apenas.

39. Considerando a cena cultural no Brasil nas décadas de 1960 e 1970, analise as seguintes afirmações:

- I. Os anos 60 se caracterizam como um período agitado: por um lado há uma explosão de criatividade e participação da juventude; por outro, uma repressão institucional, com censura, que chega ao auge a partir de 1968 com o endurecimento do regime militar após o AI-5.
- II. Apesar da centralização, no Rio e em São Paulo, das grandes redes de televisão, surgidas na década de 60, há uma produção cultural expressa através de artistas de outros locais nos anos 60 e 70, tais como o Tropicalismo, o Clube da Esquina, os Novos Baianos, o Pessoal do Ceará, etc.
- III. Esteve inicialmente restrita ao Sudeste, mas após a criação da TV globo e a formação de sua rede de emissoras afiliadas, após 1965, ganhou força o regionalismo e deu voz às diversidades e aos grupos sociais excluídos e opositores do governo.

Está correto que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II apenas.

40. Assinale a opção que corresponde às características que marcaram os governos brasileiros após o fim do regime militar.

- A) Os governos de José Sarney e Fernando Collor foram responsáveis por vários planos econômicos infrutíferos na tentativa de conter o processo inflacionário.
- B) A primeira eleição direta para Presidente da República após 1964, se deu em 1989 e levou a segundo turno Fernando Collor e Leonel Brizola.
- C) Contenção da hiperinflação gerada pelos militares, logo no primeiro governo civil, de José Sarney, com a implantação do Plano Real pelo ministro da fazenda, Bresser Pereira.
- D) Apesar do epíteto “constituição cidadã”, a atual constituição, promulgada em 1988, ainda é muito restritiva, pois não tratou dos direitos dos povos indígenas.

41. A respeito do processo de Independência do Brasil, pode-se afirmar corretamente que

- A) a participação de José Bonifácio de Andrada e Silva restringe-se ao movimento de independência, pois, sendo republicano, defendia a instauração imediata da República no Brasil, em oposição à D. Pedro.
- B) o processo de independência somente logrou êxito em função do apoio popular a D. Pedro, em oposição aos latifundiários que davam suporte às propostas recolonizadoras feitas pelas Cortes Constituintes de Portugal.
- C) a partir da Revolução Liberal do Porto, ocorrida em 1820, iniciou-se, em Portugal, uma campanha política pelo retorno do Rei àquele país e pela independência dos reinos unidos do Brasil e do Algarves.
- D) a regência do príncipe D. Pedro, e seu reinado como Pedro I, são marcados pela manutenção da hegemonia dos latifundiários e pelo esvaziamento do ideal republicano e do federalismo.

42. Leia atentamente o seguinte excerto:

“A apreensão das noções de tempo histórico em suas diversidades e complexidades pode favorecer a **formação do estudante como cidadão**, aprendendo a discernir os limites e possibilidades de sua atuação, na permanência ou na transformação da realidade histórica em que vive”. (Grifo do autor)

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Ciências Humanas e suas tecnologias. MEC, p.25.

Das competências que se espera de um aluno do Ensino Médio em relação ao componente curricular de História apresentadas a seguir, assinale a opção que corresponde à competência que se refere à formação cidadã.

- A) Analisar e interpretar fontes documentais de natureza oficial, reconhecendo o papel das mesmas, dos agentes sociais que as criaram e do seu papel na produção da verdade histórica.
- B) Perceber como absoluta uma concepção de tempo e uma forma de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-a como uma construção transcendente.
- C) Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.
- D) Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.

43. Atente para o seguinte excerto a respeito dos mandatos de Fernando Henrique Cardoso:

“O Presidente aprofundou as reformas e buscou diminuir o estado-empresário (Estado interventor, muito envolvido na produção de bens e serviços), ainda que fosse criticado pela falta de ação em áreas como educação, saúde e previdência social, bem como pela privatização e seus métodos. Os recursos gerados pelas privatizações, aliás, não se converteram em pagamento da dívida pública nem em investimentos. Eram usados para pagar tão-somente o montante principal da dívida, que praticamente quadruplicou durante os dois mandatos de Fernando Henrique”.

BARBEIRO, Heródoto; CANTELE, Bruna R.; SCHNEEBERGER, Carlos A. *História: volume único para o ensino médio.* São Paulo, Scipione, 2004, p.468.

A partir da leitura do excerto acima, é correto inferir que

- A) o sucesso econômico dos governos de FHC, apesar dos percalços, promoveu a estabilidade da moeda e garantiu a continuidade do modelo político, com a eleição do candidato governista à presidente, em 2002.
- B) apesar de uma moeda equilibrada, o Brasil, durante o governo de FHC, teve aumento da dívida pública e pouco investimento em setores cruciais, daí se explica a crise do apagão em 2001 e 2002.
- C) os governos de FHC, além de combaterem a inflação com o Real, também são responsáveis por um grande investimento em áreas sociais fundamentais e pela manutenção das empresas do Estado.
- D) FHC fez grandes mudanças na estrutura econômica do Brasil, que levaram à redução da entrada de capital especulativo e, também, ao fim dos pedidos de empréstimos pelo governo a credores externos e internos.

44. O suicídio de Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954, teve uma grande repercussão na história do Brasil republicano. No que concerne a esse episódio, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Teve, entre outras causas, origem na violenta oposição midiática conduzida pela UDN, de Carlos Lacerda, que se aproveitou da insatisfação popular devido à crescente inflação que vinha desde o governo Dutra.
- B) Foi provocado por uma articulação dos militares com grupos de direita que representavam, no Brasil, os interesses de grandes empresas estrangeiras prejudicadas pela edição das reformas de base que Vargas enviara ao congresso.

- C) Ocorreu como forma de garantir a João Goulart, seu vice-presidente, a continuidade de seu projeto de desenvolvimento nacional baseado no modelo chinês a que Goulart teve acesso em visita oficial à China.
- D) Ocorreu em meio a um momento de fraqueza e significou o fim do modelo político que ele representava, fundamentado no populismo e no nacional-desenvolvimentismo.

45. O final do século XIX marcou, no Ceará, o aparecimento da Padaria Espiritual. No que diz respeito a esse movimento, é correto afirmar que foi um

- A) movimento liderado pelo médico Bezerra de Menezes, que introduziu o Espiritismo Kardecista no Ceará, no final do século XIX.
- B) um movimento cultural conservador que nasceu para combater o jornal O Pão, através do qual o socialismo científico era difundido em terras cearenses.
- C) marco da luta da Igreja Católica contra a difusão da doutrina comunista junto à população, sobretudo entre os operários.
- D) um grêmio literário surgido no centro da capital para criar e protestar, sem estrangeirismos, contra a burguesia, o clero e tudo que fosse tradicional.

46. Segundo Maria Idalina Pires, em seu *Dicionário de Datas da História do Brasil*, entre 1650 e 1720 ocorreu a Guerra dos Bárbaros, episódio da história colonial brasileira que marcou

- A) uma disputa travada entre colonizadores e padres da Companhia de Jesus em torno da escravização da mão de obra indígena, acontecida principalmente nas terras do Rio Grande do Sul e do atual Uruguai.
- B) a aliança entre colonizadores portugueses e índios Temiminó contra os invasores franceses aliados aos Tamoios na conquista do Rio de Janeiro, chamado pelos gauleses de França Antártica.
- C) o conflito que envolveu colonizadores e vários povos nativos, denominados Tapuia, que ocorreu nos sertões nordestinos, inclusive no Ceará, pelas terras e pela mão de obra escrava nativa.
- D) o confronto entre colonos oriundos de São Vicente e imigrantes Reinóis atraídos à colônia pelas notícias da descoberta de enormes jazidas auríferas nos sertões da região que hoje corresponde a Minas Gerais.

47. Quanto ao quadro econômico, político e social do Segundo Reinado é correto afirmar que

- A) apesar da herança patriarcal, este reinado trouxe consigo a cidadania plena para as mulheres, estabelecida, com o direito de voto, desde o período regencial com o Ato Adicional de 1834.
- B) ocorrida em São Paulo, a Semana de Arte Moderna de 1922 redefiniu os padrões estéticos em diversas modalidades artísticas e buscou renovar o estagnado ambiente artístico e cultural.
- C) por se tratar de um país essencialmente rural, não havia nenhum movimento de cunho sindical no Brasil até 1930, quando surgem as primeiras organizações de trabalhadores.
- D) a insatisfação da oficialidade do exército com o governo, o movimento abolicionista após a guerra do Paraguai e a criação do partido republicano, em 1870, são causas da queda da monarquia.

48. No que diz respeito à Guerra de Canudos, pode-se afirmar corretamente que

- A) o discurso messiânico e sebastianista de Conselheiro tinha guarida entre os donos de terra que criticavam a República, pois faziam parte da elite monarquista deposta pelo golpe de 1889.
- B) apesar de alguma simpatia popular, Canudos não teve apoio das populações das cidades vizinhas, devido aos saques e às invasões promovidas pelos jagunços liderados por Conselheiro.
- C) a oposição ao Estado laico da República, que instituiu o casamento civil e a secularização dos cemitérios, associada à miséria e ao abandono do povo, caracterizam a comunidade de Antônio Conselheiro.
- D) ocorreu no sertão nordestino, mas o objetivo de Antônio Conselheiro era espalhar aquele modelo socialista de comunidade a todos os cantos do Brasil com apoio dos antimonarquistas.

49. Leia atentamente os seguintes excertos:

“A Lei de terras decretada no Brasil em 1850 proibia a aquisição de terras públicas através de qualquer outro meio que não fosse a compra, colocando um fim às formas tradicionais de adquirir terras mediante posse e mediante doações da Coroa”;

COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à República: momentos decisivos*, 7. ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999, p.171.

“Abolido o trabalho escravo, praticamente em nenhuma parte houve modificações de real

significação na forma de organização da produção e mesmo na distribuição da renda”.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967, p. 149.

Relacionando-se os excertos acima aos resultados do processo de abolição da escravatura no Brasil, pode-se afirmar com precisão que

- A) a plena inserção dos ex-escravos na sociedade brasileira só foi possível com a proclamação da República em 1889, que rompeu os últimos traços de discriminação em relação à população afrodescendente.
- B) mesmo com o fim da escravidão não houve grandes alterações na produção nem na distribuição de renda pois aos escravos foi negado, inclusive, a propriedade de minifúndio através da posse ou doação.
- C) ainda hoje há um descaso em relação à inserção da população afrodescendente na sociedade: prova disso é a total ausência de proteção legal às terras de comunidades quilombolas.
- D) apesar de a Lei de Terras impedir o acesso às mesmas através da posse, os libertos brasileiros foram inseridos nas atividades urbanas ligadas ao comércio e à incipiente indústria nacional.

50. Considere a seguinte proposição: “Para superar a escola vazia de conhecimentos significativos, é necessário que os docentes alcancem um domínio complexo daqueles conteúdos que têm de ensinar, sob pena de se limitarem ao domínio da forma sem conteúdo”.

CAIMI, Flávi. *O que precisa saber um professor de história?* História & Ensino, Londrina, v. 21, n. 2, jul./dez. 2015, p.112-3. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/23853>

O que se espera do professor de história em relação ao domínio complexo do conteúdo é que ele

- A) conheça o conteúdo em aspectos como a sua historicidade, a natureza dos conceitos nele presentes e reconheça sua relevância como fundamental para torná-lo significativo para o aluno.
- B) desenvolva a capacidade mnemônica através do estudo da história de forma a conseguir realizar esta tarefa em seus alunos, tornando-os exímios conhecedores do passado.
- C) reconheça todos os componentes do conteúdo, datas, nomes e eventos, para que possa transpô-los ao aluno de forma que este conheça como foi o passado.
- D) promova o conhecimento do conteúdo pelo aluno, no plano abstrato, já que a associação do conteúdo histórico com a realidade em que vivemos não é possível.

51. A presença da História na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias na organização curricular do Ensino Médio tem por objetivo a constituição de competências que permitam ao educando

- A) compreender o desenvolvimento da sociedade puramente como processo de ocupação de espaços físicos e as relações deterministas da paisagem sobre a vida humana.
- B) apreender o papel histórico das instituições oficiais: políticas e econômicas, associando-as aos personagens históricos, que são os únicos responsáveis pela condução da sociedade.
- C) compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.
- D) memorizar os aspectos da sociedade, sua gênese e evolução, destacando os grandes eventos e os personagens que neles intervêm.

52. Atente para o seguinte excerto:

“No vocabulário, o historiador cita o exemplo de ‘mandinga’: ‘Dicionarizado como feitiço, o termo vem da bolsa de mandinga, amuleto muçulmano que os africanos introduziram no Brasil’. Na culinária baiana, outra tradição islâmica também cruzou o Atlântico: o arroz de haussá. (...) Outra hipótese para a origem etimológica do nome Oxalá: a expressão árabe Insha'Allah, que significa ‘se Deus quiser’. [O historitor] dá outras pistas da associação entre as duas religiões: o símbolo da meia-lua atrelado aos orixás, a substituição do colorido das vestes africanas pelo branco das roupas islâmicas e até a prática ritual de tirar os sapatos antes das reuniões”.

BERNARDO, André. O legado de negros muçulmanos que se rebelaram na Bahia antes do fim da escravidão. BBC News Brasil [on-line], publicado em: 9 de maio de 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44011770>

Sobre os escravos negros islamizados no Brasil, sua resistência à escravidão e influência na cultura, é correto afirmar que

- A) por serem muçulmanos, não aceitaram o sincretismo religioso tão comum no Brasil e assim findaram executados.
- B) lideraram a Revolta dos Malês, e deixaram uma forte marca na cultura brasileira, sobretudo baiana, através do sincretismo.
- C) tomaram parte no movimento que conduziu à precoce abolição da escravatura no Ceará, em 25 de março de 1884.
- D) foram responsáveis pela introdução, na Bahia, das religiões tradicionais africanas como o candomblé e a umbanda.

53. Considerando a economia no Brasil durante a República Velha, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Estabelecida na industrialização praticada no Império a partir dos investimentos do Visconde Mauá, tinha na produção rural um sustentáculo para a indústria na região do Rio de Janeiro e de São Paulo.
- B) Estava em crise desde o fim do Império com a queda da produção cafeeira após a Lei Áurea, o que causou desentendimentos entre os fazendeiros e o governo, tornando conturbado o início da república.
- C) Foi caracterizada pela grande variedade de produtos fundamentais para a pauta de exportação do país, sobretudo a produção agropecuária de soja, algodão e carne.
- D) Era baseada na grande produção de café, maior produto de exportação, que enriqueceu elites agrárias do sudeste do país, fazendo-as detentoras do poder político.

54. As décadas de 1930 e 1940 foram marcadas por uma efervescência política no Brasil, pois, nesse período,

- A) após a Revolta Comunista de 1935, a Aliança Nacional Libertadora – ANL – se opôs ao governo Vargas pela forma como os participantes presos foram tratados.
- B) após o Levante Integralista de 1938, se deu a associação entre a Ação Integralista Brasileira – AIB – e o governo Vargas, quando os liderados por Plínio salgado atacaram os comunistas da ANL.
- C) a Ação Integralista Brasileira – AIB –, sob liderança de Plínio Salgado, pregava uma doutrina autoritária e nacionalista influenciada pelo fascismo europeu.
- D) a Aliança Nacional Libertadora – ANL –, frente de esquerda de amplo espectro, apoiou a ascensão de Getúlio Vargas ao poder em 1930 e ajudou a compor seu governo.

55. Com relação à exploração de indígenas e de escravos africanos no período colonial brasileiro, pode-se afirmar corretamente que

- A) além da escravidão negra, preponderante nas principais regiões colonizadas, o trabalho compulsório indígena também ocorreu na colônia e só foi proibido em meados do séc. XVIII.
- B) a única forma de resistência à escravidão praticada pelos africanos era a formação de quilombos, o maior deles, Palmares, contava com uma população exclusivamente de africanos fugidos das fazendas.

- C) apesar de o tráfico negreiro ter-se intensificado a partir da década de 1570, a escravidão indígena foi mais importante do que a escravidão africana no processo de colonização no litoral açucareiro nordestino.
- D) a ação da Igreja Católica foi um entrave à escravidão dos africanos no Brasil, já os indígenas, antropófagos e sem perspectiva religiosa, podiam ser escravizados pois não tinham alma, segundo o discurso da Igreja.

56. Escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre História Oral.

- () Desde sua implementação seus métodos e objetivos de pesquisa têm sido regularmente mantidos.
- () Por meio de narrativas populares, aproxima-se de comunidades não hegemônicas explorando a sua subjetividade.
- () Entrelaça-se com a literatura, a linguística, a antropologia, as religiões, a música, a cultura de massa e a política.
- () Parte de eventos pontuais e determinados lugares e refere-se mais aos acontecimentos do que aos significados.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, V, V.
B) F, V, V, F.
C) V, V, F, F.
D) F, F, F, V.

57. O trabalho do historiador requer métodos específicos, como levantar informações sobre o objeto de estudo, estabelecer hipóteses explicativas, analisar e classificar as fontes históricas, estabelecer relações de causalidade, elaborar a explicação histórica do fenômeno estudado. Esta última é a fase da interpretação, possivelmente a mais árdua, uma vez que requer

- A) o estabelecimento de uma rede de informações compreensíveis.
- B) a comprovação de todos os passos anteriores da pesquisa.
- C) a aplicação de uma teoria explicativa de caráter geral.
- D) uma verificação empírica dos fatos estudados.

58. No que diz respeito aos fins educativos da História, não basta apenas que se saiba sobre os fatos ocorridos no passado; é necessário situá-los em seu contexto, perceber que, no estudo do passado,

há diferenciados pontos de vista, alguns até discordantes entre si; além disso, é preciso que se estabeleça a reflexão de que há múltiplas maneiras de obter e avaliar as informações sobre o pretérito. Assim sendo, é correto dizer que os objetivos didáticos do ensino de História são os seguintes:

- A) verificar o passado e o presente com vistas a projetar um futuro próximo.
- B) proporcionar uma cultura humanista que concebe o passado encerrado em si.
- C) desconstruir completamente o passado e reconstruí-lo com base no presente.
- D) analisar, estabelecer relações, compreender e transmitir o passado.

59. Os estudos de gênero buscam compreender como no decorrer da história humana o masculino e o feminino são representados, visto que as sociedades se organizam a partir dessas representações. Trazer estudos de gênero para o ensino significa evidenciar o caráter social, portanto,

- A) mítico e simbólico do comportamento de homens e mulheres no tempo.
- B) histórico, dos princípios baseados nas percepções das diferenças sexuais.
- C) uma dimensão importante da sexualidade dos seres humanos.
- D) o desabrochar da consciência histórica no decorrer do século XX.

60. Atente para as seguintes afirmações a respeito das novas tecnologias de comunicação e informação no ensino de história:

- I. Essas tecnologias contribuem para a busca de informações prévias sobre o tema de estudo, utilizando os mesmos critérios metodológicos da pesquisa histórica quais sejam: seleção temática, interpretação e argumentação.
- II. Possibilitam a produção de informação como os hipertextos, a viabilização de laboratórios e a formação integrada por meio de metodologias colaborativas.
- III. Para a melhoria da qualidade do ensino de História, faz-se necessária somente a inserção do computador e multimeios.

É correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
B) I e III apenas.
C) I e II apenas.
D) II e III apenas.

61. A Lei Nº 10.639, de 09 de janeiro 2003, fez alterações à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Essa edição legislativa permitiu a inserção do tema da diversidade cultural no ensino de história, o que tornou obrigatório o estudo da

- A) história indígena e africana no currículo do ensino básico e fundamental.
- B) história plural e multicultural brasileira rompendo com o modelo eurocêntrico no ensino.
- C) história do período da escravização com ênfase nas desigualdades raciais e de gênero.
- D) história e cultura afro-brasileiras no currículo escolar da educação básica.

62. As relações entre o ensino de história e a educação em direitos humanos acontecem não apenas na rotina diária da atividade educativa; elas ultrapassam a esfera do cotidiano, porque são reflexos de diferentes formas de representação existentes

- A) nas concepções de história e educação presentes na prática pedagógica dos docentes.
- B) nas interações entre alunos e alunas e as formas de relacionamentos com a escola.
- C) nos preconceitos e nas inúmeras ameaças aos direitos humanos e disputas de poder.
- D) nos espaços escolares onde se considera o(a) professor(a) incapaz de ensinar corretamente.

63. Considere o seguinte enunciado: “A primeira fase da história dos seres humanos no planeta caracteriza-se por uma relação intensa com o meio ambiente, ao longo do tempo eles conseguiram não apenas interagir com a natureza, mas passaram a ter controle sobre ela por meio da domesticação de plantas e animais”.

Escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre o enunciado acima.

- () A domesticação dos animais tem como efeito o fim da caça e início da agricultura.
- () O período paleolítico caracteriza o fim do nomadismo e início da caça e da pesca.
- () A domesticação dos primeiros animais ocorreu no mesolítico.
- () A revolução neolítica indica o início da agricultura e a fabricação de ferramentas.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, V.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) V, F, V, F.

64. De modo geral a ideia de império tem sido relacionada à conquista de ampla extensão territorial, entretanto ela sofre alterações no decorrer do tempo. No que tange à definição de império no decorrer da história, analise as seguintes afirmações.

- I. Os romanos atribuíam o título de *imperator* aos seus comandantes vitoriosos: em Roma, após Augusto, instaurou-se um regime que de fato é do tipo monárquico, o termo imperador indicava o indivíduo que comanda o Estado.
- II. Império no período medieval indica um tipo de monarquia que, devido à ampla extensão territorial, lembrando o antigo império romano, objetiva diferenciar-se de outras monarquias conduzidas por um rei. No sistema feudal, o imperador era o soberano à que todos os outros soberanos se submetiam.
- III. Napoleão utilizou o título de imperador. Assim, o termo tem uma conotação militar, o imperador é o comandante do exército, o conquistador do império com explícita diferenciação em relação ao rei.

É correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II apenas.

65. A batalha de Kadesh (moderna Síria) travada entre o Egito de Ramsés II e o Império Hitita, liderado por Muwatalli II, no ano de 1274 a.C., deixou vários resultados, possivelmente o mais significativo é a documentação detalhada e registrada que permite saber todas as fases da disputa, as estratégias militares e as armas utilizadas nos combates, e inclui o primeiro tratado internacional do qual é possível saber claramente todas as cláusulas. Esse acordo, conhecido também como “paz eterna”, foi registrado em diferentes lugares após ter sido redigido em

- A) hieróglifo e acadiano.
- B) hierático e demótico.
- C) siríaco e assírio.
- D) cuneiforme e semítico.

Leia atentamente o seguinte excerto e responda às questões 66 e 67.

“Pois parece que os colcos são egípcios. Digo isso porque eu mesmo compreendi isso primeiro ou porque ouvi isso de outros; quando tive isso no meu pensamento, perguntei a ambos os povos, e os colcos recordavam mais dos egípcios do que os

egípcios dos colcos; e os egípcios disseram que consideravam que os colcos eram os homens do exército de Sesóstris. E eu mesmo comparei as seguintes coisas: também porque eles têm suas peles negras, cabelos crespos (e isso não leva a lugar nenhum; pois são semelhantes aos outros povos), mas há o seguinte, que é o mais importante, porque somente os colcos, os egípcios e os etíopes dentre todos os homens são os que praticam, desde a sua origem, a circuncisão de suas partes pudendas. E ainda os fenícios e os sírios, os que são da Palestina, também estes concordam que aprenderam esse costume com os egípcios, e os sírios, dos que habitam o território em torno do Rio Termodonte e Partênio, também os macrônios, que são vizinhos desses povos, dizem que, recentemente, aprenderam esse costume com os colcos. Pois esses são os únicos dentre os homens que praticam a circuncisão, também estes tornam evidente que praticam isso conforme as práticas dos egípcios. E, dentre os egípcios e os etíopes, não posso dizer que aprenderam esta prática um com o outro; pois de fato, é um costume que parece ser antigo. E compreendi a partir disso que essa prática existe por causa das relações mantidas entre eles, uma grande prova disso para mim está no seguinte: nenhum dos fenícios, que tiveram contato com os helenos, imitam os egípcios quanto à circuncisão das partes pudendas, mas também dentre os seus descendentes, eles não praticam a circuncisão das suas partes pudendas.”

*Heródoto. Histórias. Livro II – Euterpe.
Tradução Maria Aparecida de Oliveira Silva, São Paulo:
Edipro, 2016, p. 80-81.*

66. Tendo o texto acima como referência inicial, é correto afirmar que Heródoto, como historiador, procura analisar e

- A) valorizar a questão racial.
- B) determinar as identidades de vários povos.
- C) resgatar a origem do Egito.
- D) investigar diferentes informações.

67. Ainda com relação ao texto apresentado, é correto afirmar que Sesóstris é

- A) etíope.
- B) fenício.
- C) egípcio.
- D) colco.

68. A atuação político-religiosa de Teodósio I, após o Edito de Tessalônica, de 27 de fevereiro de 380, procura criar normas práticas para o cumprimento da nova lei. Como imperador, Teodósio I

- A) procurou restaurar o paganismo, sem usar de violência contra os cristãos.
- B) fez do Cristianismo a única religião oficial do império e perseguiu os pagãos.
- C) se converteu ao Cristianismo e condenou a doutrina ariana no Concílio de Niceia.
- D) concedeu liberdade ampla e irrestrita de culto aos cristãos.

69. “Bizâncio” e “Império Bizantino” são termos convencionais, utilizados por estudiosos modernos e contemporâneos, para referir-se à continuação do Império Romano no Oriente. No que concerne aos dois termos analise as seguintes afirmações:

- I. O termo “bizantino” deriva de “Byzantion”, antigo assentamento helênico que o imperador Constantino, à procura de um segundo centro para o Império, decidiu urbanizar e atribuir ao lugar o seu próprio nome “Constantinopla”.
- II. Os árabes e otomanos chamavam os bizantinos “rum”, isto é, romanos, mas Carlos Magno, considerando-se como único sucessor dos antigos imperadores romanos, designava-os como “gregos”.
- III. Nas fontes medievais, é possível encontrar a palavra “bizantino”, algumas vezes, para indicar apenas os habitantes da capital imperial.

É correto o que se afirma somente em

- A) III.
- B) I e II.
- C) II.
- D) I e III.

70. A questão da islamização da África e a história do Sudão possui a seguinte particularidade: o reino cristão da Núbia resistiu às incursões muçulmanas e, apenas no século XIII, com a invasão egípcia, o norte se converteu ao Islã. A vontade de impor a nova religião também para o sul cristão foi uma das causas da guerra civil que ainda hoje continua. Sobre a islamização sudanesa, é correto afirmar que se trata de um processo

- A) uniforme e baseado em uma visão ortodoxa e radical.
- B) sincrético, com grande difusão do sufismo adaptado às culturas locais.
- C) heterogêneo e mais ligado às classes dirigentes sudanesas.
- D) dinâmico e carismático que atinge todos os níveis sociais do Sudão.

71. A expansão do islamismo na Tunísia, no Marrocos, na Espanha, em Cabul e Samarcanda foi efetuada no califado

- A) Omíada.
- B) Córdoba.
- C) Otomano.
- D) Abássida.

72. A ocupação do continente africano, particularmente a parte subsaariana, teve um longo percurso, a partir de meados do século XI até atingir o seu ápice na segunda metade do século XIX, quando ocorreu uma verdadeira partilha da África por países como França, Inglaterra, Alemanha, Itália, Bélgica, Espanha, Portugal e Holanda. Esse processo histórico tem sido interpretado como

- A) extrativismo e processo civilizatório.
- B) neocolonialismo e capitalismo.
- C) mercantilismo e metalismo.
- D) colonialismo e imperialismo.

73. Escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo sobre o comércio de pessoas e mercadorias no continente africano.

- () A história da África é marcada desde a antiguidade pelas relações entre tráfico de escravos e diásporas.
- () O comércio escravista sempre se constituiu em uma prática única e específica do continente africano.
- () Após a formação de Axum no século III d.C. ocorreu um incremento nos bens comerciais com ampliação para a venda de escravos.
- () com a consolidação do mundo muçulmano, desde o século VII d.C. tem havido uma diminuição na correlação tráfico escravista e diáspora.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, F.

74. Algumas lideranças africanas e seus agrupamentos políticos exerceram importância fundamental nos processos de emancipação de seus países. Relacione corretamente o líder político com o que se diz sobre ele, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Gamal Abdel Nasser	()	Foi o principal líder da guerra da Argélia, episódio que marcou a luta argelina pela independência da França.
2. Muammar al-Gaddafi	()	Primeiro presidente da Frente de Libertação de Moçambique, grupo que lutou contra o domínio português.
3. M. Ahmed Ben Bella	()	Lutou contra o rei Faruk I, aboliu a monarquia e tornou-se presidente do Egito.
4. Eduardo C. Mondlane	()	Teve uma curta carreira política; eleito primeiro-ministro de seu país, lutou contra o domínio belga no Congo.
5. Patrice Lumumba	()	Político e líder na luta contra o domínio britânico, foi o primeiro Presidente do Quênia independente.
6. Jomo Kenyatta	()	Derrotou o rei Idris I e seu sucessor Hasan; ocupou durante quarenta e dois anos o posto de autoridade máxima na Líbia.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 6, 4, 3, 2, 1.
- B) 4, 5, 6, 1, 2, 3.
- C) 6, 2, 3, 4, 1, 5.
- D) 3, 4, 1, 5, 6, 2.

75. Lutero, no decorrer do seu conflito, com a igreja romana obteve apoio significativo de várias categorias, inclusive dos humanistas alemães. Do mesmo modo que os humanistas faziam com as grandes obras da literatura antiga, Lutero pretendia trazer o texto autêntico do Evangelho, eliminando os trechos mais complicados dos comentários inseridos por meio da teologia medieval. Igualmente os humanistas podiam reconhecer-se nas doutrinas luteranas, que consideravam o homem capaz de ler e interpretar por si próprio as Sagradas Escrituras e se opunham à autenticidade da vida religiosa à toda forma de ritualismo. Na Alemanha dentre todos os que inicialmente se declararam a favor de Lutero estava

- A) Erasmo de Rotterdam.
- B) Johannes Reuchlin.

- C) Filipe Melâncton.
D) Ulrich von Hutten.

76. Escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre o processo de modernização da América Latina no decorrer da Segunda Guerra Mundial.

- () O desenvolvimento industrial foi bastante superficial e a urbanização derivou da fuga de camponeses da fuga das condições miseráveis da vida no campo.
- () As classes elevadas da sociedade eram constituídas por uma oligarquia proprietária de terras e uma pequena burguesia industrial e comerciante.
- () O modelo político foi o populismo, os casos emblemáticos foram Vargas no Brasil e Peron na Argentina.
- () Entrou em decadência no final dos anos de 1950 e levou a uma forte instabilidade, política, em muitos casos desencadeou ditaduras militares apoiadas por potências estrangeiras.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, F.
B) F, F, V, V.
C) V, V, V, V.
D) F, F, F, F.

77. No que tange à luta dos movimentos negros americanos contra a discriminação racial, analise as seguintes afirmações:

- I. A partir da metade dos anos de 1950 nasceu um movimento que efetuou uma série de boicotes contra todas as formas de discriminação racial.
- II. No decorrer da década de 1960 as ações se radicalizaram, uma das razões foi o assassinato de Malcom X em uma manifestação no ano de 1965.
- III. Martin Luther King, liderou o grupo radical dos Panteras Negras e foi assassinado no ano de 1968.

É correto o que se afirma em:

- A) I e II apenas.
B) I e III apenas.
C) II e III apenas.
D) I, II e III.

78. As complexas relações estabelecidas pouco a pouco entre Portugal e o reino do Congo, iniciadas no final do século XV e que culminaram com a influência portuguesa nas instituições sociais congolenses a partir do século XVI, especialmente na constituição da monarquia do Congo em moldes lusitanos, sem dúvida, tiveram relação

- A) com a expansão das missões portuguesas jesuítas no continente africano.
B) com o aniquilamento das tradições bakongos vigentes no século XIV.
C) com os interesses portugueses no tráfico atlântico.
D) com a festa de coroação de Reis do Congo difundida ao longo do século XIX.

79. Tradicionalmente a historiografia proporcionou para a história política um lugar privilegiado, mesmo com a ampliação da análise da história social e as abordagens multidisciplinares, pouco foi feito em relação às diferenças de gênero, às relações de poder e relações entre os sexos. Foi no âmbito do feminismo contemporâneo que se desenvolveu um novo campo de estudos, a história das mulheres, voltado para a questão da

- A) reflexão e construção de uma cultura feminina a partir do pensamento de Simone de Beauvoir.
B) análise da representação masculina sobre as mulheres, especialmente como objeto do desejo e de uma visão subalterna da feminilidade.
C) paridade dos direitos civis e políticos das mulheres em todas as áreas da vida social, especialmente no trabalho e na família.
D) experiência histórica feminina e de sua representação no interior do discurso historiográfico.

80. A Comissão pela verdade e a reconciliação (*Truth and reconciliation commission* – TRC) conduzida por Desmond Tutu foi criada com o objetivo de reconstruir, de modo circunstanciado o quadro das causas e a natureza da difusão das graves violações dos direitos humanos entre março de 1960 e dezembro de 1993. Oferecia às vítimas a possibilidade de contar os abusos aos quais foram submetidos, garantir a anistia às pessoas que confessassem seus atos abusivos, além de estabelecer medidas de ressarcimento e reabilitação da dignidade humana e civil. A TRC foi instituída por

- A) Kofi Annan em Gana.
B) Nelson Mandela na África do Sul.
C) Dalai Lama no Tibet.
D) Aung San Suu Kyi em Buma.